



## Turismo Rural nas Zonas Turísticas do Litoral do Estado da Bahia- Brasil

### Rural Tourism in the tourist areas of the coast of the state of Bahia-Brazil

1. Maiara Conceição Castro  <https://orcid.org/0000-0001-9989-1525>
2. Carla Regina Ferreira Freire Guimarães  <https://orcid.org/0000-0001-8637-5484>
3. Denise Rissato  <https://orcid.org/0000-0001-7027-3408>
4. Zina Angelica Caceres Benavides  <https://orcid.org/0000-0003-4969-1829>

1. Universidade Estadual de Santa Cruz  Ilhéus, Bahia, Brasil
2. Universidade Estadual de Santa Cruz  Ilhéus, Bahia, Brasil
3. Universidade Estadual do Oeste do Paraná  Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
4. Universidade Estadual de Santa Cruz  Ilhéus, Bahia, Brasil

Autor de correspondência: [crffguimaraes@uesc.br](mailto:crffguimaraes@uesc.br)

#### RESUMO

O turismo rural surge como atividade econômica e como uma alternativa para promover o desenvolvimento rural, o incremento da renda nas áreas rurais e a revitalização da economia regional. Na Bahia, o turismo rural apresentou os primeiros indícios no estado em 1980, difundindo-se em algumas regiões baianas como Baía de Todos os Santos, Costa do Dendê, Costa do Cacau, entre outras. O referido artigo tem por objetivo geral realizar uma descrição acerca do turismo rural nas zonas turísticas do litoral do estado da Bahia. Para tanto, realizou-se um estudo de cunho exploratório e descritivo, a partir de uma pesquisa bibliográfica em artigos, livros e trabalhos acadêmicos e, documental na qual foram consultados documentos e sites oficiais relacionados ao tema desta pesquisa. A fim de obter informações complementares também foram pesquisados documentos e *sites* oficiais e especializados produzidos por entidades da sociedade civil, tais como jornais, revistas, entre outros. Os resultados dessa pesquisa possibilitaram constatar que, os estabelecimentos rurais distribuem-se em quantitativos distintos nas zonas turísticas, oferecem atividades turísticas rurais similares e acompanham as particularidades referentes a cada zona turística.

**Palavras-chave:** Panorama. Áreas Rurais. Regional

#### ABSTRACT

Rural tourism emerges as an economic activity and as an alternative to promote rural development, increase income in rural areas and revitalize the regional economy. In Bahia, rural tourism showed its first signs in the state in 1980, spreading in some regions of Bahia such Baía de Todos os Santos, Costa do Dendê, Costa do Cacau, among others. The general objective of this article is to provide a description of rural tourism in the tourist areas of Bahia. To this end, an exploratory and descriptive study was carried out, based on bibliographical research in articles, books and academic and, documentary works in which official documents and websites related to the topic of this research were consulted. In order to obtain additional information, official and specialized documents and websites produced by civil society entities, such as newspapers, magazines, among others, were also researched. The results of this research made it possible to verify that rural establishments are distributed in different

numbers in tourist areas, offer similar rural tourist activities and follow the particularities relating to each tourist area.

**Keywords:** Overview, Rural Areas. Regional.

---

## **Introdução**

O turismo vem ganhando com o passar dos anos projeções mundiais ao se configurar como uma atividade que possui múltiplas vertentes, promove a integração social e desenvolve economicamente muitos destinos. Uma dessas vertentes é o turismo rural que surge como segmento turístico capaz de reduzir os impactos no meio natural, manter-se como gerador de lucro, promover o desenvolvimento local/regional, valorizar as culturas locais e acarretar um crescimento em incentivos privados e públicos nas regiões.

No Brasil podem ser encontradas muitas regiões que possuem as características e potencialidades necessárias para que o turismo rural possa ser desenvolvido de maneira eficiente.

O Estado da Bahia, reconhecido por suas belezas naturais, riquezas culturais e arquitetônicas, caracteriza-se como uma dessas regiões, onde o turismo rural vem ganhando notoriedade nos últimos anos, sobretudo em algumas regiões como a Baía de Todos os Santos, Costa do Dendê, Costa do Cacau, entre outras.

Partindo-se do princípio de que a Bahia é um dos estados mais promissores para a atividade turística, este estudo visa compreender: qual o panorama do turismo rural nas regiões turísticas do litoral baiano? Quanto ao objetivo geral deste trabalho é realizar uma descrição acerca do turismo rural nas zonas turísticas do litoral baiano.

## **Turismo rural e suas especificidades**

O turismo rural vem consolidando-se como um segmento turístico, com possibilidade de transformar-se em turismo sustentável, por apresentar características peculiares que lhe agregam um viés alternativo e o distinguem do turismo de massa. Essa definição alternativa/ sustentável abarca diferentes formas de fazer turismo, voltadas à minimização dos impactos socioambientais e das externalidades negativas da atividade (Candiotto, 2013).

Sob essa perspectiva, o turismo rural apresenta-se como uma oposição ao turismo de massa, paradigma de turismo agressivo, duro, irreflexivo e dominado pelas grandes empresas capitalistas (Solla, 2002).

De acordo com a Organização Mundial do Turismo-OMT (2001, p. 34), pode-se entender o turismo rural como sendo, “[...] um tipo de atividade turística na qual a experiência do visitante está relacionada a uma ampla gama de produtos geralmente relacionados a atividades vinculadas à natureza, agricultura, ruralidade, cultura, pesca e passeios turísticos”.

Para o Ministério do Turismo do Brasil-MTUR, Turismo Rural consiste em:

Conjunto das atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (Brasil, 2003, p. 11).

De maneira a facilitar a caracterização do turismo rural é primordial levar em consideração determinadas particularidades, tais como: estrutura agrária, os tipos de empreendimentos, o processo histórico de ocupação, as características da paisagem regional, as atividades econômicas da atualidade, a estrutura fundiária e as características da demanda. Esse segmento está interligado com as atividades agrárias estabelecidas no passado e no presente (Rodrigues, 2001).

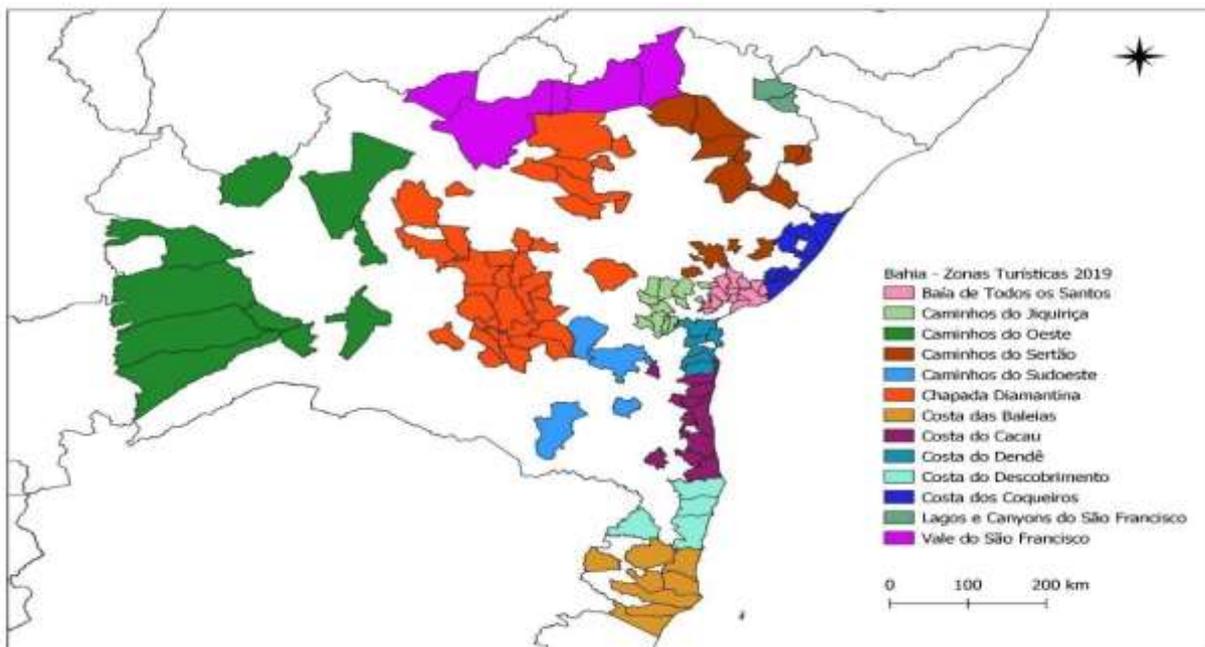
Para a viabilização da implementação desse segmento de turismo, Vezzani (2008) salienta que, torna-se necessário: promover a instituição de ações que sejam harmônicas com o meio ambiente, sem que haja a necessidade de grandes espaços para serem viáveis, sendo essas voltadas para o desenvolvimento da agropecuária, estabelecendo vínculos com a cultura regional, meio ambiente e comunidade local; possuir instalações e propriedade adequadas para o recebimento dos turistas, devendo ser quando necessário, moderadamente alteradas em sua estrutura.

## **Metodologia**

Este artigo possui como recorte delimitativo as zonas turísticas do litoral baiano localizadas no Estado da Bahia (Figura 1). De acordo com o Brasil (2019), o Estado da Bahia possui como zonas turísticas: Costa dos Coqueiros, Costa do Descobrimento, Costa das

Baleias, Costa do Dendê, Baía de Todos os Santos, Caminhos do Jiquiriçá, Caminhos do Oeste, Chapada Diamantina, Caminhos do Sudoeste, Lagos e Cânions do São Francisco, Vale do São Francisco, Caminhos do Sertão e Costa do Cacau. Sendo seis localizadas em regiões litorâneas e sete em regiões não litorâneas, abrangendo 133 municípios.

**Figura 1-** Bahia: Zonas Turísticas do Estado da Bahia, em 2019



Fonte: Souza (2021), elaborado com base em Brasil (2019).

Esse estudo trata das zonas turísticas que estão localizadas no litoral da Bahia como a Costa do Cacau, Costa do Descobrimento, Baía de Todos os Santos, Costa dos Coqueiros, Costa das Baleias e Costa do Dendê. Essas zonas turísticas foram selecionadas devido à sua localização na faixa litorânea da Bahia, visando compreender como o turismo rural, um segmento alternativo, consegue se estabelecer e se desenvolver em zonas turísticas marcadas por segmentos convencionais e consolidados como o turismo de sol e praia.

Para descrever o turismo rural nessas zonas turísticas, este estudo se respaldou na revisão/pesquisa bibliográfica, alicerçando-se em informações extraídas de artigos, livros, textos dissertativos e teses e na pesquisa documental, em que foram consultados documentos oficiais publicados por órgãos institucionais e sites relacionados.

Quanto à forma de abordagem do problema, este estudo possui caráter qualitativo, enfatizando a importância das informações que podem ser geradas a partir de um olhar cuidadoso e crítico das fontes documentais. Para tanto, em relação aos seus fins foi utilizada a pesquisa exploratória, centrando-se na apresentação detalhada e discussão dos resultados obtidos acerca do Estado da Bahia.

No que tange à pesquisa documental foram extraídos dados de documentos oficiais e de arquivos da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (BAHIATURSA), Secretaria de Turismo da Bahia (SETUR), Instituto Brasil Rural, UOL, Visite a Bahia, Ministério do Turismo e Associação Baiana de Turismo Rural (ABATTUR), além de *websites* que divulgam matérias sobre o turismo rural nas zonas turísticas do Estado da Bahia, possibilitando uma análise situacional do turismo rural nessas zonas turísticas.

Nesse ínterim, pode-se ressaltar que a base de dados utilizada nessa pesquisa foi extraída de múltiplas fontes, de modo a agrupar amplas informações que pudessem elucidar e descrever o cenário situacional desse segmento nas zonas turísticas do litoral baiano.

Para caracterizar o turismo rural em cada zona turística foram analisados os serviços e equipamentos turísticos, bem como atividades turísticas que são desenvolvidas nos estabelecimentos rurais, de acordo com os Quadros 1 e 2.

**Quadro 1 - Serviços e equipamentos turísticos**

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Hospedagem                     | estabelecimentos que oferecem alojamento e serviços necessários ao conforto do hóspede   |
| Alimentação                    | pode ser oferecida por restaurantes tradicionais ou por propriedades rurais, que geralmente oferecem café, almoço e jantar com pratos típicos, degustação de produtos caseiros   |
| Guiamento, condução e recepção | atendimento e orientação ao turista individual ou em grupo, via centro de informações turísticas, agências e operadoras de turismo receptivo, guias ou condutores locais (muitas vezes os próprios agricultores, artesãos ou proprietários rurais) |
| Transporte no local            | serviços específicos para deslocamento no destino: ônibus de excursão, vans, traslados, bem como veículos rurais (passeio de trator, de charrete).   |

Fonte: Brasil (2010).

**Quadro 2 - Atividades que podem ser praticadas pelo visitante: atividades cuja prática estão relacionadas ao meio rural**

|   |  |
|---|--|
| Atividades agropecuárias (Agricultura)        | cultivo de espécies vegetais úteis para a alimentação humana e animal ou como matéria-prima para indústria têxtil, farmacêutica etc. Plantação de cereais, frutas, hortaliças, leguminosas etc   |
| Atividades agropecuárias (Criação de animais) | inclui todos os tipos de manejo de animais: bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, piscicultura etc  |
| Atividades de transformação                   | referem-se à transformação de matéria-prima vegetal, animal ou mineral: produção agroindustrial (compotas, doces, bebidas, farinhas, panificação, laticínio, ervas, polpas) ou manual (facas, panos e bordados, mesas, instrumentos musicais)  |
| Atividades ecoturísticas                      | atividades de interação com a natureza, que incentivem o comportamento social e ambientalmente responsável: trilhas, observação da fauna (pássaros, borboletas, peixes) e da flora (espécies vegetais nativas, parques, etc.), caminhadas na natureza, trilhas, banhos de cachoeiras e rios, cicloturismo  |
| Aventura                                      | atividades recreativas e não competitivas que envolvem riscos controlados e assumidos: arvorismo, bóia-cross, rapel, tirolesa, montanhismo, mountain-bike, trekking, turismo fora de estrada;  |
| Atividades interativas com gado               | abrange atividades que envolvam a interação do homem com cavalo, jumento, burro, etc para desempenho de alguma lida no campo ou para lazer, esporte e aventura: ordenha, cavalgadas, campeadas, torneios, comitivas, ou outras denominações regionais, passeios de carroça, rodeio, hipismo  |
| Pesca   | compreende a prática da pesca amadora: pesque-pague, pesca em rios, lagos, represas  |
| Atividades esportivas                         | compreendem os jogos e disputas competitivas, com a presença de normas definidas: corridas de moto, bicicleta, aventura, rali, canoagem, caça e tiro   |
| Atividades pedagógicas                        | atividades de cunho educativo que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, comumente promovidas por escolas e realizadas pelos respectivos grupos de estudantes. Aulas práticas interpretativas do ambiente, palestras informativas, vivências e experiências variadas nos ambientes visitados, incluindo participação em colheitas, ordenhas, trato de animais |
| Manifestações populares                       | acontecimentos ou formas de expressão relacionados à música, dança, teatro, artes plásticas, literatura, folclore, saberes e fazeres locais, práticas religiosas ou manifestações de fé: rodas de viola, folia de reis, crenças, catira, rezas, novenas, “contação de casos”   |
| Produção de artesanato                        | objetos produzidos manualmente ou com equipamentos rudimentares, em pequena escala, característicos da produção de artistas populares da região, utilizando matéria prima regional   |
| Visita a museus e casas de cultura            | locais destinados à apresentação, guarda e conservação de objetos de caráter cultural ou científico: museus, vinícola desativada, moinho   |
| Gastronomia                                   | práticas e conhecimentos relacionados com a arte e técnica de cozinhar. Relaciona-se com o aprendizado e a degustação de pratos de consumo tradicionais da região, utilizando ingredientes locais.   |
| Observação da arquitetura típica ou histórica | contempla as construções típicas do campo (açude, capela, curral, estufa), as técnicas e materiais construtivos peculiares ou da região (pau-apique, sapé, madeira, pedra e outros) e as construções históricas (engenho, alambique, casa de farinha, vinícola   |
| Atividades recreativas                        | compreendem jogos e brincadeiras, com a função de diversão e entretenimento, além de equipamentos destinados a essa finalidade: jogos de tabuleiro, rodas cantadas, bingos, piscina natural, sauna a carvão.   |

Fonte: Brasil (2010).

## Resultados e discussões

## Zona turística Costa do Cacau

A zona turística Costa do Cacau é composta por diversos municípios litorâneos do Estado da Bahia, em que é ofertado aos visitantes um roteiro turístico satisfatório para aqueles que têm por motivação o turismo histórico e ecológico (Figura 2). Essa zona é formada por 11 municípios, são eles: Ilhéus, Itacaré, Itabuna, Ipiaú, Una, Maraú, Uruçuca, Canavieiras, São José da Vitória, Pau Brasil e Santa Luzia.

**Figura 2** - Municípios da Zona turística Costa do Cacau, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

Nessa zona turística, pode ser encontrado um rico acervo cultural e histórico, tais como os resquícios culturais dos índios aymorés e tupiniquins, recursos naturais, como praias, fauna, cachoeiras, grutas, lagoas e por uma rica produção literária de autores como Sosígenes Costa, Jorge Amado, entre outros. Entre os principais segmentos turísticos encontrados nessa zona podem ser mencionados o ecoturismo e o turismo de sol e praia. A referida zona possui características imateriais e materiais significantes, estando esse segmento em processo de solidificação.

Além desses segmentos, outros são identificados em localidades distintas com uma menor expressividade, como turismo de esportes com a prática do surf em Itacaré;

turismo de eventos, em Ilhéus; e pesca esportiva oceânica do Marlin Azul, em Canavieiras. Os municípios localizados nessa zona que se destacam com relação à atração de fluxo turístico são Ilhéus, Itacaré, Maraú e Una. Os outros municípios que compõem a costa recebem turistas em menor escala (Bahia, 2015a).

Segundo Carvalho, Soares Neto e Pinheiro (2018), essa zona está localizada entre outros dois destinos turísticos: a Costa do Descobrimento, ao sul, e a Costa do Dendê, ao norte, sendo essas duas costas polos estratégicos para o desenvolvimento da economia cacauífera nas épocas de glórias, em que o município de Itabuna teve seu enfoque na prestação de serviços e Ilhéus desenvolvia atividades voltadas para a agricultura primária.

Outros fatores que contribuíram positivamente para o desenvolvimento dessa zona foi a presença de um importante órgão estratégico na época: a CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), a qual se localiza exatamente no eixo Ilhéus/Itabuna e possui proximidade com a Mata Atlântica, que favoreceu o plantio do cacau.

Todavia devido ao declínio da produção cacauífera nos anos 1980, a crise econômica acentuada e a devastação da cacauicultura pelo fungo *crinipellis* perniciosa, causador da doença Vassoura de Bruxa, a zona buscou diversificar sua economia, adotando assim a atividade turística, em particular em áreas rurais.

O relançamento do cacau de qualidade superior e a coordenação das atividades da cadeia produtiva em sua totalidade vêm enriquecendo a cultura regional das antigas fazendas, da paisagem do remanescente da Mata Atlântica e rota dos territórios da produção de cacau. Tal fenômeno aumentou a possibilidade de trabalhar a experiência turística da zona, com geração de valor e, assim, somar-se ao tradicional turismo de sol e praia vigente na Costa do Cacau (Bahia, 2015a). Embora o turismo de sol e praia seja o segmento que mais se destaca na Costa do Cacau, o turismo rural, mesmo com pouca expressividade, configura-se em um importante segmento para o crescimento regional (Carvalho; Soares Neto; Pinheiro, 2018).

O turismo rural instaurou-se na Costa do Cacau, em 1999, com a implementação do plano Rota do Cacau que foi elaborado pelo SEBRAE, em parceria com o Governo do Estado e universidades estaduais, juntamente com outros projetos para o

desenvolvimento do turismo na Bahia. Aquele plano possibilitou a integração dos municípios que possuíam uma forte cultura cacauera, bem como, dos proprietários dessas fazendas para a implantação e funcionamento de equipamentos turísticos voltados à oferta de lazer, alimentação e hospedagem nas áreas rurais (Roque; Alencar, 2001).

Nessa zona, o turismo rural destaca-se pela experiência ocasionada pelo cultivo do cacau nas grandes fazendas e instalações voltadas para essa atividade, pela produção dos diversos tipos de chocolates e seus subprodutos e em muitos casos no interessante método Cabruca (sistema ecológico de cultivo agroflorestal) (Bahia, 2015a). Alguns poucos estabelecimentos rurais, remanescentes históricos de grande valor, possibilitam a visita dos turistas, no entanto há a existência de propostas de vivências rurais que propõem a aproximação com costumes e a população rural. Ao mesmo tempo, o turismo de experiência e conhecimento da produção em novas plantações de cacau, em que a natureza tem papel central procedem da nova fase de diferenciação da economia cacauera, onde destaca uma diversidade de qualidade: fino, orgânico, ecológico e de origem (Instituto Brasil Rural, 2002).

A Costa do Cacau consolidou-se como foco dos investimentos governamentais do setor, possibilitando que o turista seja motivado a realizar visitas em estabelecimentos rurais acompanhando desde a plantação à colheita do fruto cacauero, e ainda a degustação de produtos derivados do cacau. Além disso, a visita a esses espaços propicia que o turista entre em contato com a riqueza cultural e histórica da região.

Entre os investimentos governamentais direcionados a essa zona para promover o incremento do turismo rural no território baiano podem ser citados o mapeamento dos atrativos e cadastramento dos estabelecimentos que desejam fazer parte do roteiro turístico desta costa, a implantação da sinalização turística da Estrada do Chocolate, a edificação de posto de informação na Estrada do Cacau e a instalação de portais de acesso (UOL, 2018).

De acordo com o Quadro 3, essa costa conta com 17 estabelecimentos que estão distribuídos entre os seis municípios que desenvolvem a atividade: Itabuna, Ibicaraí, Camacã, Uruçuca, Ilhéus e Itacaré, concentrando-se nos três últimos municípios.

**Quadro 3** – Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Costa do Cacau

| Municípios       | Estabelecimentos                  | Equipamentos, serviços e atividades   |
|------------------|-----------------------------------|---|
| Ibicaraí         | Chocolate da Agricultura Familiar | Agricultura e atividades de transformação.  |
| Ilhéus- Itabuna  | Fazenda Primavera                 | Alimentação e atividades ecoturísticas.   |
| Itacaré          | Fazenda Pedra do Sabiá            | Hospedagem, alimentação, atividades ecoturísticas, recreativas e pedagógicas .            |
| Ilhéus           | Fazenda Tororomba                 | Hospedagem, alimentação e atividades ecoturísticas.                                       |
| Uruçuca          | Fazenda Santo Antônio             | Alimentação, agricultura, pesca e atividades recreativas.                                 |
| Itacaré          | Quilombo Doiti                    | Agricultura, atividades ecoturísticas, manifestações culturais e gastronomia.             |
| Ilhéus           | Fazenda Boa Esperança             | Alimentação e atividades recreativas.   |
| Camacã           | Fazenda Rainha do Sul             | Hospedagem, alimentação, atividades ecoturísticas, recreativas e manifestações culturais. |
| Ilhéus – Itabuna | Fazenda Yrerê                     | Agricultura, atividades de transformação e gastronomia.                                   |
| Ilhéus – Itacaré | Fazenda São Tomé                  | Atividades ecoturísticas.   |
| Canavieiras      | Fazenda Vida                      | Atividades ecoturísticas e manifestações culturais.                                       |
| Ilhéus           | Fazenda Renascer                  | Agricultura, atividades de transformação, ecoturísticas e manifestações culturais.        |
| Ilhéus- Itacaré  | Fazenda Olandy                    | Agricultura, atividades ecoturísticas e gastronomia.                                      |
| Ilhéus           | Fazenda Provisão                  | Agricultura, atividades ecoturísticas e pesca.  |
| Itacaré          | Fazenda Fortaleza                 | Atividades ecoturísticas.   |
| Itacaré          | Fazenda Santana                   | Atividades ecoturísticas, iterativaas com gado e pesca.                                   |

Fontes: Elaboração própria (2024).

### Zona turística Costa do Descobrimento

Localizada no extremo Sul da Bahia, a zona turística Costa do Descobrimento possui uma extensão territorial de 12,1 mil quilômetros quadrados e é formada por quatro municípios: Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Belmonte e Guaratinga (Brasil, 2022). Estando esses municípios em diferentes ciclos de implementação da atividade turística (Figura 3).

**Figura 3** - Municípios da Zona Turística Costa do Descobrimento, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

A Costa do Descobrimento configura-se como a zona abordada pelos historiadores como sendo o berço da história do Brasil, em 1500. Foi nas intermediações desse território que importantes fatos da história do Brasil ocorreram. Em 1999, essa costa foi tombada como Patrimônio Natural Mundial pela Unesco, por sua importância histórica, pois foi em Porto Seguro que a história do Brasil começou.

Até meados do século XVIII, essa zona manteve-se sem significativo desenvolvimento. Já no século XIX, foram implantadas atividades econômicas como agricultura, pesca, corte de madeira e construção de embarcações, que passaram a ser atividades de manutenção de sobrevivência dessa zona (Bahia, 2021). Desde então, concomitantemente às atividades econômicas supracitadas, essa costa vem buscando desenvolver o turismo, possuindo como principais segmentos turísticos o turismo de sol e praia, cultural e eventos/negócios.

Essa zona possui como atrativos culturais: centros históricos, aldeias indígenas, casarios, museus e galerias (Bahia, 2019). Nos atrativos naturais, conta com uma vasta diversidade ambiental, onde predomina o bioma Mata Atlântica e, na zona costeira são encontrados ecossistemas como manguezais, rios navegáveis, baías, falésias, recifes de corais e praias. Alguns dos municípios que integram essa zona possuem extensões de

praias que fascinam os turistas tanto internacionais quanto nacionais e ainda razoável infraestrutura logística (Bahia, 2019).

Embora o segmento de turismo rural apresente escassa representatividade, em 2021, o Ministério do Turismo (MTUR) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) classificaram o roteiro turístico “Terra Mãe do Brasil, seus caminhos, segredos e sabores”, de Porto Seguro, concomitantemente, com oito roteiros turísticos situados prioritariamente entre os 158 municípios integrantes das 30 rotas prioritárias do Investe Turismo, sendo contempladas quatro macrorregiões do país. Essa ação visa incrementar o turismo em áreas rurais, promovendo a comercialização e promoção dos destinos, produtos e serviços, sendo fundamental para o desenvolvimento desse segmento para a zona. Neste Projeto do Governo Federal, esse roteiro rural é na zona do Nordeste (PortoSeguroTur, 2021).

O roteiro “Terra Mãe do Brasil, seus caminhos, segredos e sabores” foi uma das apostas do município de Porto Seguro para promover melhorias em relação a demanda turística durante o período de flexibilização das restrições. Em suma, este roteiro visa alavancar o turismo rural do município de Porto Seguro, promover a agricultura familiar, ampliar a visibilidade em relação aos roteiros que são pouco conhecidos, potencializar a difusão e comercialização de produtos locais e gerar emprego e renda (Otempo, 2021). O mesmo foi idealizado pela Secretaria Municipal de Turismo de Porto Seguro (PortoSeguroTur, 2021).

No Quadro 4, pode-se verificar que na Costa do Descobrimento, que é composta por 4 municípios, foram identificados 4 estabelecimentos rurais, sendo esses encontrados em: Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Trancoso (distrito de Porto Seguro).

**Quadro 4-** Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Costa do Descobrimento

| Municípios              | Estabelecimentos   | Equipamentos, serviços e atividades   |
|-------------------------|--------------------|---|
| Santa Cruz de Cabralia  | Fazenda Amendoeira | Hospedagem, alimentação, atividades ecoturísticas, interativas com gado, recreativas e pesca. |
| Porto Seguro            | RPPN-Bom Sossego   | Hospedagem, guiamento, agricultura, gastronomia.  |
| Porto Seguro (Trancoso) | Casa Encantada     | Hospedagem e atividades ecoturísticas.  |
| Porto Seguro (Trancoso) | Trevo dos Búfalos  | Atividades interativas com gado e gastronomia.  |

Fonte: Elaboração própria (2024).

### Zona Turística Baía de Todos os Santos (BTS)

A Baía de Todos os Santos (BTS) configura-se como a maior concavidade da costa litorânea do Brasil com 300 km, sendo a segunda maior baía do mundo. Essa zona turística compreende dezesseis dos vinte municípios que compõem o recôncavo baiano, são eles: Salvador, São Félix, Cachoeira, Santo Amaro, Aratuípe, Candeias, Saubara, Salinas das Margaridas, Madre de Deus, Maragogipe, Muniz Ferreira, Nazaré, Itaparica, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz (Figura 4).

**Figura 4** - Municípios da Zona Turística Baía de Todos os Santos, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

Provida de festejos populares e tradições culturais que são resultados da mistura dos povos indígenas, dos afro-brasileiros e europeus, essa zona turística possui como elementos atrativos um rico patrimônio material e imaterial, sincretismo religioso, folclore, musicalidade, gastronomia, diversidade de fauna e flora, inclusive com remanescentes de Mata Atlântica nativa. Essa zona possui uma história que se confunde com a própria história do Brasil e uma multiplicidade de belezas naturais (Bahia, 2011). Entre as principais segmentações turísticas estão o turismo de sol e praia, náutico/marítimo, cultural, eventos/negócios, gastronômico, esporte, étnico e rural (Bahia, 2012).

No turismo rural, essa zona destaca-se por ser a zona em que esse segmento se encontra mais desenvolvido, já que possui maior proximidade com a capital da Bahia, Salvador, sendo o maior centro urbano regional e portão turístico do Estado, o que tem favorecido o desenvolvimento do turismo rural na região (Instituto Brasil Rural, 2002).

Dotada de municípios que serviram de cenários no início do século XVI para o período do ciclo da cana-de-açúcar, essa zona sempre esteve na condição de grande produtora, sendo essa atividade agrícola responsável pelo desenvolvimento do recôncavo baiano naquele momento. Os engenhos de açúcar se mantiveram em funcionamento até o surgimento da “crise açucareira” na segunda metade do século XVII levando os engenhos a finalizarem as atividades e, serem posteriormente repartidas e convertidas em áreas de matas ou campos de pastagens a partir das vendas das fazendas de cana-de-açúcar (Salles, 2013).

Nesse aspecto, com o passar dos anos alguns desses antigos engenhos passaram a ser conhecidos pelo desenvolvimento de atividades turísticas rurais. Aliado a isso, os povoados promovem uma infinidade de experiências com a imersão do visitante na cultura rural local e vislumbrar as belezas impressas em suas terras que são banhadas pelas águas calmas da Baía de Todos os Santos.

O turismo rural na região passou a ser visto como um meio de desenvolvimento regional gerando emprego e renda, permitindo a minimização dos impactos culturais e ambientais (Instituto Brasil Rural, 2002).

Em 2008, o governo estadual priorizou o fomento do turismo rural nos municípios de Nazaré das Farinhas, Muritiba, Cachoeira, Santo Amaro, São Félix, Maragogipe e Jaguaripe, com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável rural buscando identificar o produto de origem e as necessidades estratégicas de posicionamento mercadológico, propiciar estratégias de divulgação dos serviços de hospedagem, capacitação na área de atendimento ao cliente e a construção de um portal na internet (Instituto Brasil Rural, 2002). No entanto, os municípios de Muritiba e Jaguaripe foram excluídos dessa zona na reconfiguração territorial.

Na Baía de Todos os Santos que é composto por 16 municípios, o quantitativo de estabelecimentos totaliza 17, com uma concentração desses nos municípios de Cachoeira, Amélia Rodrigues e Santo Amaro, como apresentado no Quadro 5. Embora, o município de Mata de São João esteja inserido na zona turística da Costa dos Coqueiros, na base de dados consultada, teve os estabelecimentos rurais atrelados à zona turística da Baía de Todos os Santos. Já os municípios de Amélia Rodrigues, Jaguaripe e São Gonçalo do Campo, mesmo estando listados e inseridos entre os municípios que possuem a prática da atividade, não integram mais os municípios que estão incorporados na referente zona turística.

**Quadro 5** - Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Baía de Todos os Santos

| <b>Municípios</b>      | <b>Estabelecimentos</b>             | <b>Equipamentos, serviços e atividades</b>                              |
|------------------------|-------------------------------------|---|
| Santo Amaro            | Casarão Solar Paraíso               | Atividades recreativas.   |
| Santo Amaro            | Complexo Ecológico Pedra da Égua    | Atividades ecoturísticas e pesca.                                       |
| Santo Amaro            | Traripe Espaço Cultural e Ecológico | Atividades recreativas e gastronomia.                                   |
| São Francisco do Conde | Fazenda Engenho D'Água              | Atividades pedagógicas.   |
| Santo Amaro-Cachoeira  | Fazenda Engenho Campina             | Atividades recreativas.   |
| São Gonçalo do Campo   | Fazenda São Benedito                | Atividades recreativas  |
| Candeias               | Fazenda Vale Verde                  | Atividades recreativas.   |
| Mata de São João       | Hotel Fazenda Ecoville              | Hospedagem, atividades interativas com gado, recreativas e gastronomia. |

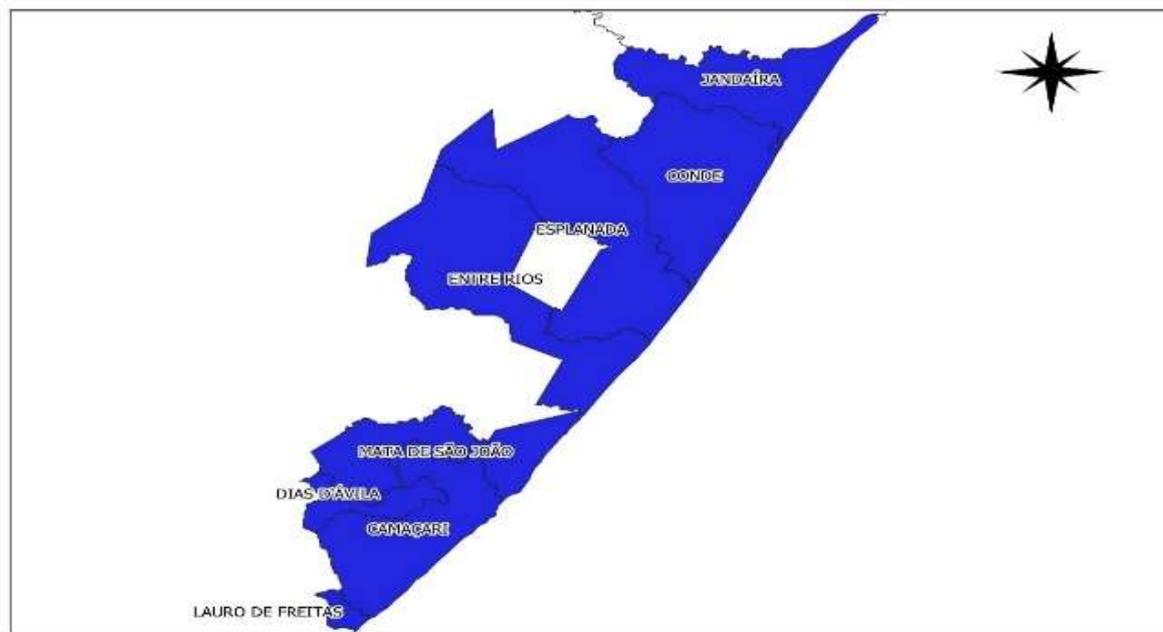
|                  |   |   |
|------------------|---|---|
| Santo Amaro      | Maison Tupi                                     | Hospedagem, atividades ecoturísticas e recreativas, agricultura, criação de animais e pesca,                            |
| Amélia Rodrigues | Meu Café da Manhã                               | Gastronomia.  |
| Santo Amaro      | Pousada Solar da Pedra                          | Alimentação, atividades ecoturísticas e recreativas.  |
| Cachoeira        | Rota da Liberdade                               | Atividades recreativas.   |
| Santo Amaro      | Sítio de Lazer e Eventos Pousada Solar da Pedra | Atividades recreativas.   |
| Cachoeira        | Fazenda Villa Rial                              | Atividades ecoturísticas, de aventura, interativas com gado, recreativas e pesca.                                       |
| Amélia Rodrigues | Fazenda Guimarães                               | Hospedagem, agricultura, criação de animais, atividades ecoturísticas, pedagógicas, interativas com gado e recreativas. |
| Amélia Rodrigues | Fazenda Miragem                                 | Atividades ecoturísticas e interativas com gados.   |
| Jaguaripe        | Fazenda Recanto                                 | Atividades ecoturísticas e interativas com gados e pesca.   |

Fonte: Elaboração própria (2024).

### Zona Turística Costa dos Coqueiros

Composta por 8 municípios: Lauro de Freitas, Esplanada, Camaçari, Jandaíra, Conde, Entre Rios, Mata de São João e Dias D'Ávila, localizando-se no Litoral Norte da Bahia, na divisa com o Estado de Sergipe, a zona turística da Costa dos Coqueiros estende-se 180 km pela Linha Verde, permeando desde a Praia do Forte até o Mangue Seco (Figura 5). Nos 40 km iniciais desta costa, é possível visualizar um considerável desenvolvimento turístico desencadeado pelas ações do poder público na zona, pelos significativos investimentos realizados por empreendedores nacionais e estrangeiros, consolidando-se como um dos mais relevantes destinos turísticos brasileiros (Jacob, 2004).

**Figura 5** - Municípios da Zona Turística Costa dos Coqueiros, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

A Costa dos Coqueiros conta com uma área total de 6.108 km com aproximadamente 200 km de litoral, sendo repleta de belezas naturais; praias margeadas por vastos coqueirais; ruínas de um antigo castelo colonial; paisagens deslumbrantes; alguns remanescentes de Mata Atlântica; rico ecossistema; religiosidade; riqueza cultural; valorização ambiental; facilidade de acesso; qualidade da infraestrutura; empreendimentos presentes na Costa do Sauípe e Praia do Forte; lagoas; e, presença dos rios Pojuca, Jacuípe e Joanes, sendo este último propício à prática de esportes náuticos (Bahia, 2019; Jacob, 2004).

Os principais pontos turísticos que podem ser encontrados na zona são a Lagoa Timeantube, Projeto Tamar, Massarandupió, Castelo Garcia D'Ávila, Subaúma, Barra do Itariri etc. Entre os segmentos turísticos podem ser citados: turismo de aventura, cultural, histórico, ecoturismo, esporte, especificamente com prática do golfe, e turismo rural (Bahia, 2019).

Embora essa zona turística tenha alcançado rápido desenvolvimento e possua potencialidades para a implantação de outros segmentos como o turismo rural, principalmente, pela facilidade de acesso já que se encontra situado próxima a Salvador e, pelos recursos naturais acessíveis, esse segmento no decorrer dos anos não

demonstrou inversões no que diz respeito a implementação de melhorias no setor, e os quantitativos de estabelecimentos rurais em funcionamento permaneceram os mesmos.

Como demonstrado no Quadro 6, nessa zona, os municípios Lauro de Freitas e Mata de São João concentram os estabelecimentos rurais atrelados a atividade turística.

**Quadro 6** - Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Costa dos Coqueiros

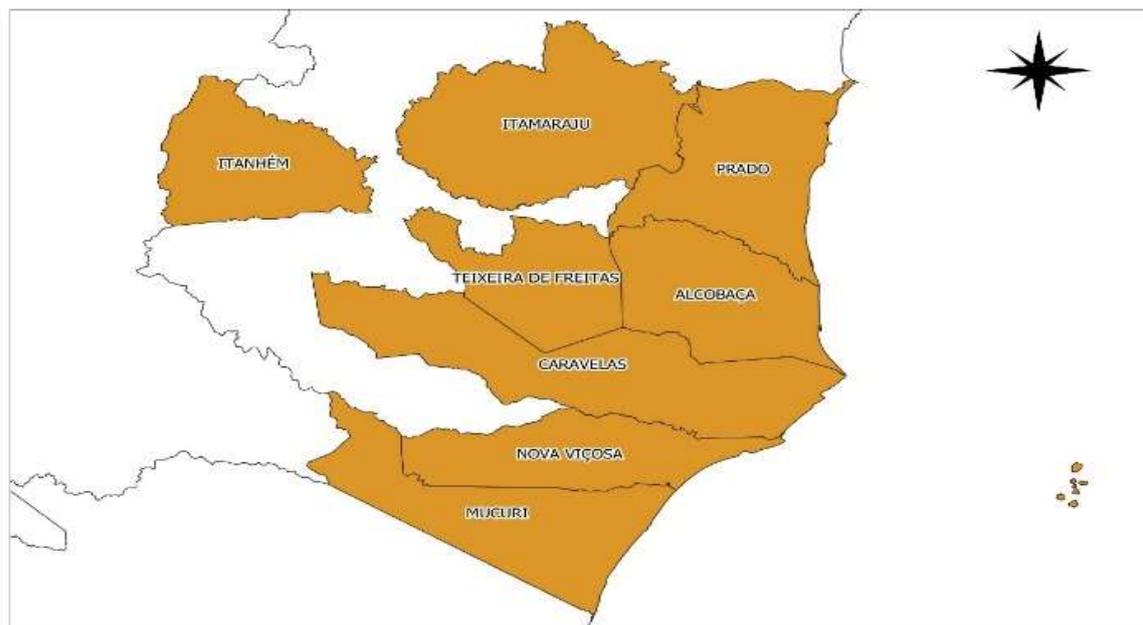
| Municípios       | Estabelecimentos                             | Equipamentos, serviços e atividades  |
|------------------|--|--|
| Mata de São João | Fazenda Aldeia Adventure                     | Atividade ecoturísticas e de aventura.   |
| Lauro de Freitas | Fazenda Rancho Paraíso                       | Alimentação, atividades recreativas, interativas com gado e pesca.                         |
| Araçás           | Fazenda Chamego                              | Atividades recreativas, interativas com gado e pesca.                                      |
| Mata de São João | Hotel Fazenda Paraíso dos Coqueiros          | Hospedagem, alimentação, atividades recreativas e interativas com gado e pesca.            |
| Lauro de Freitas | Fazenda Trilho dos Coqueiros Estrada do Coco | Passeio ecológico, cavalgada, pecuária, fruticultura, criação de peixes, suínos e caprinos |
| Mata de São João | Fazenda Sítio do Meio                        | Hospedagem, atividades ecoturísticas e recreativas.  |
| Lauro de Freitas | Fazenda Ranho Kantagalo                      | Alimentação, atividades ecoturísticas, interativas com gado, recreativas e de aventura.    |
| Camaçari         | Fazenda Rancho Paraíso                       | Alimentação, interativas com gado e recreativas.   |
| Itanagra         | Fazenda Ursa Maior                           | Atividades interativas com gado e pesca.   |

Fonte: Elaboração própria (2024).

### Zona Turística Costa das Baleias

A zona turística Costa das Baleias está localizada no extremo Sul da Bahia e é formado pelos municípios de Caravelas/ Abrolhos, Prado, Alcobaça, Mucuri, Teixeira de Freitas, Nova Viçosa, Itanhém e Itamaraju (Figura 6). Essa zona turística já fez parte da capitania de Porto Seguro e possui essa titulação devido à visitação de baleias em seu território, durante um determinado período do ano.

**Figura 6** - Municípios da Zona Turística Costa das Baleias, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

Os municípios abarcados por essa costa possuem pequeno porte econômico, apresentando uma estruturação produtiva diversificada, possuindo como principais atividades econômicas: a agropecuária; a indústria, com a atuação da empresa de papel e celulose Bahia Sul; e o turismo (Bahia, 2015b).

Nos dias atuais, a atividade turística desempenha papel crucial na zona e pode ser desenvolvida por meio da utilização dos recursos disponíveis nessa costa, de modo que essa consiga potencializar a economia da zona gerando emprego e renda favorecendo os demais mercados consumidores dos produtos dessa zona.

Essa zona turística possui como atrativos culturais: a arquitetura com traços coloniais das igrejas e casarios, nos atrativos turísticos naturais: o Parque Marinho dos Abrolhos, um dos mais importantes santuários naturais de corais do Atlântico Sul, sendo berçário das baleias Jubarte que deslocam-se e permanecem entre o meses de julho a novembro; quilômetros de belas praias; falésias; rios; trilhas; e, ainda ao visitá-la é possível ter acesso a uma palestra ambiental ministrada pela equipe do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBIO (Guia Turismo Brasil, 2021).

O fenômeno anual de migração das baleias jubarte para o litoral do extremo sul do Estado constitui o principal atrativo turístico da Costa das Baleias. A esse belo espetáculo, aliam-se a extensa e diversa geografia submarina da zona, que compreende o Parque Nacional Marinho de Abrolhos e outras Unidades de Conservação terrestres, e tradições folclóricas de influência portuguesa, tudo isso formando uma oferta rara e de grande potencialidade para o aproveitamento turístico (Bahia, 2005, p. 75).

Quanto aos segmentos turísticos presentes nessa zona podem ser destacados o turismo de sol e praia, turismo de observação de baleias, ecoturismo, náutico/ marítimo, cultural, aventura, histórico, rural, entre outros. Apesar disso, essa zona conta com um limitado número de estabelecimentos que desenvolvem o turismo rural.

A Costa das Baleias é compreendida por 8 municípios, e nessa zona os estabelecimentos identificados contabilizaram 5, como apresentado no Quadro 7, estando estes localizados em sua maioria no município de Prado.

**Quadro 7** - Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Costa das Baleias

| Municípios      | Estabelecimentos               | Equipamentos, serviços e atividades  |
|-----------------|--------------------------------|--|
| Prado- Alcobaça | Fazenda Coqueiral da Guaratiba | Agricultura, criação de animais e pesca.   |
| Prado           | Fazenda Praia de Guratiba      | Hospedagem, agricultura, criação de animais, atividades de transformação, ecoturísticas e pesca. |
| Prado           | Rota do Sisal                  | Agricultura  |
| Prado- Alcobaça | Fazenda Piero Binda            | Alimentação, criação de animais, atividades de transformação e recreativas.                      |

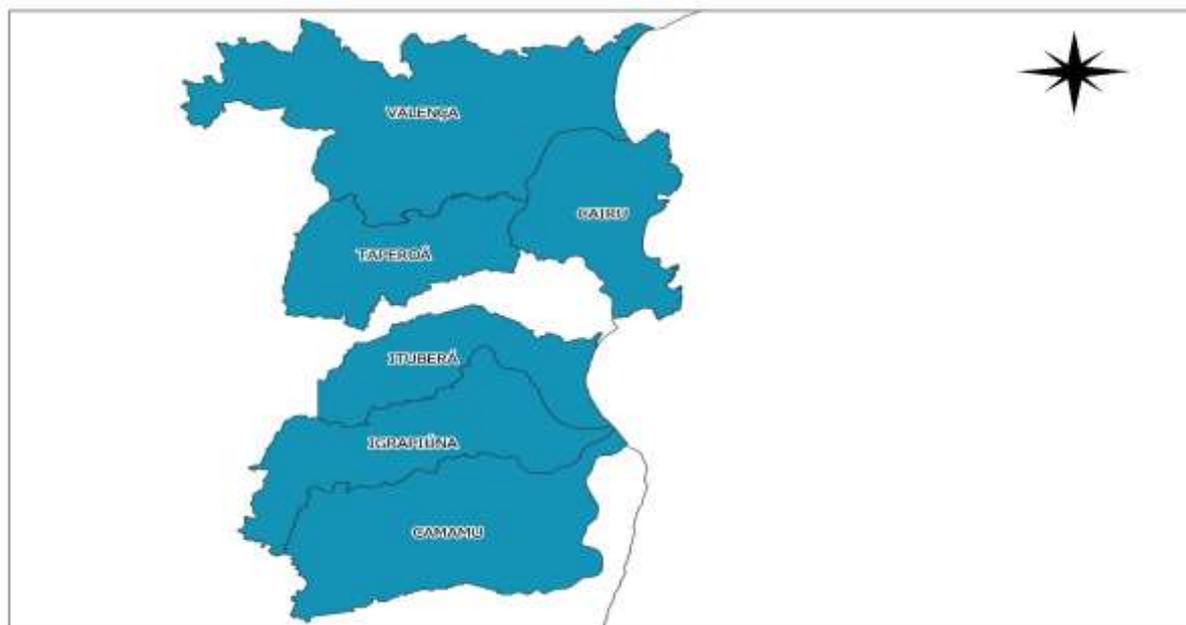
Fonte: Elaboração própria (2024).

### Zona Turística Costa do Dendê

Consistindo em uma das zonas turísticas estabelecidas em 1991, a Costa do Dendê denominada desse modo devido à grande produção de azeite de dendê. É contemplada pelos municípios de Igrapiúna, Cairu, Valença, Ituberá, Taperoá e Camamu (Figura 7). Essa costa possui uma área de, aproximadamente 5.815,62 km<sup>2</sup>, cerca de 115 km de litoral, permeando desde norte a sul, principiando de Valença e estendendo-se por Cairu,

Taperoá, Nilo Peçanha e Ituberá, consecutivamente. A presente costa localiza-se entre a Costa do Cacau ao sul e a Baía de Todos os Santos, situada no limite norte (Bahia, 2015c).

**Figura 7** - Municípios da Zona Turística Costa do Dendê, 2019



Fonte: Elaboração própria (2024), com base em Brasil (2019).

A aludida zona caracteriza-se pela grande diversidade ecológica, contando com belezas naturais, praias ainda inexploradas, uma multiplicidade de recifes de coral e extensos coqueirais, costões rochosos, dificuldades de acesso, estuários, praias, nascentes, vegetação de dendê, lagoas, manguezais, ilhas, cachoeiras, restingas, uma culinária diversificada, rica flora e fauna dividindo esse extraordinário cenário com um rico acervo histórico e cultural, entre outros. Ao longo da zona, existem diversos pontos para navegação, pesca, vela e mergulho (Bahia, 2019).

De acordo com o PDITS (Bahia, 2015c), além do comércio e da indústria, a atividade do turismo configura-se como uma das mais importantes da dinâmica econômica do setor terciário desse território, tendo como os destinos que mais atraem visitantes nessa costa Barra Grande, Valença, Boipeba e Morro de São Paulo. Nos segmentos turísticos, o turismo de sol e praia consistem como principal segmento, além de, também, desenvolver o turismo náutico/marítimo, cultural, ecoturismo, aventura e turismo rural.

Essa zona não possui uma participação efetivamente notável no turismo rural. A base produtiva das suas propriedades é a fruticultura com produção de polpa de fruta (Souza; Giudice, 2003).

Nessa costa formada por 6 municípios, foram identificados o quantitativo de 3 estabelecimentos, como é perceptível no Quadro 8, no entanto um dos municípios, Nilo Peçanha, foi excluído dessa zona durante a nova reconfiguração territorial realizada pelo Programa de Regionalização do Turismo.

**Quadro 8-** Descrição dos equipamentos, serviços e atividades turísticas desenvolvidas nos estabelecimentos rurais dos municípios da Zona Turística Costa do Dendê

| Municípios   | Estabelecimentos          | Equipamentos, serviços e atividades                 |
|--------------|---------------------------|---|
| Ituberá      | Catassol Tropicais        | Agricultura.  |
| Ituberá      | Paraíso das Águas         | Hospedagem, atividades ecoturísticas e recreativas. |
| Nilo Peçanha | Restaurante Pedro Sorriso | Gastronomia e manifestações culturais..             |

Fonte: Elaboração própria (2024).

Quadro 9, no qual pode ser conferido a atual configuração do número de estabelecimentos rurais no estado da Bahia, demonstrando como esses estão distribuídos no território baiano, de acordo com as zonas turísticas inseridas no novo mapa turístico brasileiro, podendo ser verificado ainda, as rotas turísticas rurais pertinentes a cada zona.

**Quadro 9-** Distribuição dos estabelecimentos rurais incluídos no Programa de Turismo Rural (TR), segundo as Zonas Turísticas- 2018

| Zona Turística          | Segmento de Turismo Rural e Rotas                                 | Nº de estabelecimentos com TR |
|-------------------------|---|-------------------------------|
| Baía de Todos os Santos | Rota da Liberdade   | 17                            |
| Costa das Baleias       | Foco na Visitação de Baleias                                      | 05                            |
| Costa do Cacau          | Rota do Chocolate   | 17                            |
| Costa do Dendê          | Cultura do Dendê  | 03                            |
| Costa do Descobrimento  | Roteiro "Terra Mãe do Brasil, seus caminhos, segredos e sabores". | 03                            |
| Costa dos Coqueiros     | -----   | 09                            |
| Total                   |   | 54                            |

Fonte: Elaboração própria (2024).

### Considerações finais

O referido estudo buscou tecer uma descrição detalhada do turismo rural nas zonas turísticas do litoral baiano, traçando um cenário situacional a partir de uma

pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Nesse viés, a partir das pesquisas realizadas evidenciou-se que o quantitativo de estabelecimentos rurais direcionados ao desenvolvimento do turismo como atividade econômica nas zonas turísticas baianas para o ano de 2018, é notadamente desigual, em que a Costa do Cacau e Baía de Todos os Santos, são as zonas turísticas que mais possuem estabelecimentos inseridos na atividade, enquanto a Costa do Dendê é a que possuem menos estabelecimentos que adotaram o turismo rural.

Em face das constatações pode-se verificar que, os estabelecimentos rurais distribuem-se em quantitativos distintos nas zonas turísticas, oferecem atividades turísticas rurais similares e acompanham as particularidades referentes a cada zona turística. Essa característica possibilita que o turismo rural de cada zona apresente especificidades, de modo que, certos atributos sejam econômicos (escala, infraestrutura, proximidade ao mercado; geográficos (localização, artefatos) ou naturais (passagem, clima, biodiversidade) encontrados em uma determinada zona não são encontrados nas outras.

Outra constatação a ser mencionada é que há uma concentração de estabelecimentos rurais em determinados municípios de cada zona turística, reconhecendo o turismo rural como uma atividade econômica capaz de dinamizar a economia e possibilitar benefícios nas esferas sociais, culturais e econômicas.

Em suma, o turismo rural nas zonas turísticas litorâneas baianas ainda não foi amplamente difundido e consolidado, em função da relação do turismo rural com o turismo de sol e praia.

Por fim, conclui-se que, para que o cenário do turismo rural consiga promover benefícios que se espera, torna-se necessário que a comunidade local, iniciativa privada e setor público das referidas zonas turísticas e dos municípios reconheçam a importância de planejamento, implementação e investimento suficientes e eficientes para que o turismo rural consiga se expandir e se desenvolver.

## **Referências**

ABRATTUR – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TURISMO RURAL. **Plano de Ação 2002**. Disponível em:<

<http://www.institutobrasilrural.org.br/download/20120218182613.pdf>>. Acesso em: 15 Set. 2021.

BAHIA. Secretaria da Cultura e Turismo / Bahiatursa. **Programa de Turismo Rural do Estado da Bahia**. CTR, 2002.

BAHIA. Governo do Estado. Secretaria da Cultura e Turismo. **Século XXI: consolidação do turismo estratégia turística da Bahia 2003-2020**. Salvador: Governo do Estado da Bahia: Secretaria da Cultura e Turismo, 2005.

BAHIA. **Estratégia Turística da Bahia: Terceiro Salto 2007/2016**. (2011). Disponível em<[http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Estrategia\\_Turistica\\_da\\_Bahia\\_Setur.pdf](http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Estrategia_Turistica_da_Bahia_Setur.pdf). 2011>. Acesso em: 08 Out. 2021.

BAHIA. Secretaria de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)**. 2012. Disponível em:<<http://www.setur.ba.gov.br/arquivos/File/PDITSbts.pdf>>. Acesso em: 18 Out 2021.

BAHIA. Secretaria de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da Costa do Cacau**. 2015a. Disponível em: <<http://observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/PDITS-2015-Costa-do-Cacau.pdf>>. Acesso em: 18 mar 2021.

BAHIA. Secretaria de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da Costa das Baleias**. 2015b. Disponível em: <<http://www.setur.ba.gov.br/arquivos/File/PDITSBaleias.pdf>>. Acesso em: 19 Out 2021.

BAHIA. Secretaria de Turismo. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) da Costa do Dendê**. 2015c. Disponível em:<<http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/PDITS-2015-Costa-do-Dende.pdf>>. Acesso em: 09 Out 2021.

BAHIA. **Zonas turísticas da Bahia**. (2019). Disponível em:< <http://www.bahia.com.br>>. Acesso em: 15 Out 2021.

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Rural. **Costa do Descobrimento**. 2021. Disponível em:<[http://www.portalsdr.ba.gov.br/intranetsdr/model\\_territorio/Arquivos\\_pdf/Perfil\\_Costa%20do%20Descobrimento.pdf](http://www.portalsdr.ba.gov.br/intranetsdr/model_territorio/Arquivos_pdf/Perfil_Costa%20do%20Descobrimento.pdf)>. Acesso em: 10 Out. 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2003.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural**: orientações básicas. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em: 15 Ago. 2024.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. O discurso da viabilidade do turismo rural na agricultura familiar: o programa nacional de turismo rural na agricultura familiar (PNTRAF) e o papel do Estado do Paraná no contexto. **Revista de Cultura e Turismo- CULTUR**, ano 7., n. 02, Ilhéus- BA, Universidade Estadual de Santa Cruz, p. 111-131, Jun/2013.

CARVALHO, Joana Isis Chaves; SOARES NETO, Horígenes Fontes; PINHEIRO, Lessi Inês Farias. Fazendas de cacau: um ensaio sobre o turismo rural na zona cacauzeira do sul da Bahia. **Revista Turismo y Desarrollo local**. Vol. 11, n. 25, dezembro 2018.

GUIA TURISMO BRASIL. **Destino Costa das Baleias**. (2021). Disponível em:<<https://www.guiadoturismobrasil.com/roteiro/8/destino-costa-das-baleias-bahia>>. Acesso em: 19 Out. 2021.

INSTITUTO BRASIL RURAL. **Turismo Rural**. (2002). Disponível em:<[http://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id\\_menu=2&id\\_conteudo\\_exibir=65](http://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id_conteudo_exibir=65)>. Acesso em: 10 mar. 2021.

JACOB, Caio Sergio Calfat. O desenvolvimento de um destino turístico brasileiro: o caso da Costa dos Coqueiros, na Bahia. **Anais [...]**. Seminário Internacional da Lares. São Paulo: SP: LARES, 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

OTEMPO. **Porto Seguro**. (2021). Disponível em:<<https://www.otempo.com.br/turismo/porto-seguro-lado-b-muito-alem-de-praias-resorts-e-do-turismo-de-massa-1.2551432>>. Acesso em: 04 Out. 2021.

PORTOSEGUROTUR. **Turismo Rural em Porto Seguro**. (2021). Disponível em: <https://portosegurotur.com/noticia/turismo-rural-em-porto-seguro/>>. Acesso em: 10 Out. 2021.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo rural no Brasil: ensaio de uma tipologia. In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org). **Turismo rural: práticas e perspectivas**. São Paulo: Contexto, 2001, p. 101-116.

ROQUE, Andreia Maria; ALENCAR, Edgar. **Turismo no espaço rural: um estudo multicase nas regiões sul e sudoeste de Minas Gerais**. Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2001 (Tese de doutorado, Brasil).

SALLES, Wesley Dartagnan Salles. “Os brincos das orelhas e as saias das viúvas”: a Bahia e a crise açucareira da segunda metade do século XVII. **Revista Expedições: Teoria da História & Historiografia** V. 4, n.2, Goiás, Universidade Estadual de Goiás, p.214-237, Agosto-Dezembro de 2013.

SOLLA, Xose M. Santos. Turismo rural: tendências e perspectivas. In: IRVING, AZEVEDO, Marta de. **Turismo: o desafio da sustentabilidade**. São Paulo: Futura, 2002.

SOUZA, Regina Celeste de Almeida; GIUDICE, Dante Severo. **A evolução do turismo rural na Bahia: uma alternativa de desenvolvimento**. 2003. Disponível em:< <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal9/Geografiasocioeconomica/Geografiaturistica/07.pdf>>. Acesso em: 08 Mar. 2021.

SOUZA, Aline Conceição. **A regionalização do turismo no litoral do Estado da Bahia**. Campinas-SP: Universidade Estadual de Campinas, 2021 (Unicamp, Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico).

UOL. **Turismo Rural na Bahia**. (2018) Disponível em:<<https://www.atarde.UOL.com.br/portalmunicipios/sul/noticias/1954848-costa-do-cacau-alavanca-o-turismo-rural-na-bahia>>. Acesso em: 28, Ago. 2021.

VEZZANI, Marco Antônio. Turismo rural e responsabilidade ambiental e ecológica no espaço rural brasileiro. **Caderno Virtual de Turismo**, vol. 8, n. 1. Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil, p. 27-39, 2008.

VISITE A BAHIA. **Atrações Rurais**. (2004). Disponível em <: <http://www.visiteabahia.com.br/visite/atracoes/rural/reconcavo/index.php>>. Acesso em: 08 Out 2021.

---

Recebido: 21/08/2024 Aceito: 14/12/2024

Editor Geral: Dr. Eliseu Pereira de Brito